

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM-DO-CAFEIEIRO NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

JC Costa¹; CHS Carvalho²; JB Matiello³, SR Almeida³, RA Ferreira³, SP Carvalho. ¹Mestranda em Fitotecnia/UFLA; ²Pesquisador Embrapa Café, ³ Pesquisadores Fundação Procafé; ⁴Professor Universidade Federal de Lavras.

A ferrugem-do-cafeeiro (*Hemileia vastatrix*, Berk et Br) é a principal doença da cultura do café, chegando ocasionar perdas na produção da ordem de 30 a 50% se nenhuma medida de controle da doença for adotada. Entre as medidas de controle, a utilização de cultivares resistentes é a mais fácil e econômica de ser implementada. A Fundação Procafé, em parceria com o MAPA, possui um amplo programa de melhoramento genético visando o desenvolvimento de cultivares com resistência a essa moléstia. As principais fontes usadas para a obtenção de resistência à ferrugem foram plantas provenientes de cruzamentos com Híbrido de Timor e com Icatu. As cultivares oriundas destes cruzamentos têm sido selecionadas pelo método genealógico e encontram-se atualmente em geração F5 ou F6, sendo que algumas já estão disponíveis para plantio comercial. Neste trabalho foram avaliadas 30 cultivares de café resistentes à ferrugem selecionadas no sul de Minas Gerais.

O ensaio foi instalado em 20 de janeiro de 2003, na Fazenda Experimental de Varginha-MG, da Fundação Procafé, em área com altitude de 1000 metros, utilizando-se delineamento experimental de blocos ao acaso, com cinco repetições, quatro plantas por parcela e espaçamento de 3,50 x 1,00 m. Os tratamentos culturais usados foram os recomendados para a região e incluem duas aplicações anuais de fungicida cúprico.

As cultivares foram avaliadas quanto à produtividade de grãos, por quatro colheitas sucessivas e em relação à época de maturação dos frutos. A produção de cada planta foi avaliada separadamente e, após a colheita, os frutos foram secos em terreiro e então beneficiados. Os dados obtidos foram transformados para sacas de café beneficiado por hectare.

Resultados

Foram selecionadas as 14 cultivares mais produtivas para a discussão dos resultados (Tabelas 1). Verificou-se que várias cultivares apresentaram produção semelhante ou superior à cultivar Catuaí, usada como padrão no experimento, com médias que variaram de 28,8 a 39,0 sacas beneficiadas por ha. Há de se considerar que a produtividade da cultivar Catuaí poderia ter sido um pouco mais elevada, porque o controle da ferrugem foi realizado somente com duas aplicações anuais de fungicidas cúpricos. Dentre as progênies que apresentaram produção superior e também outras características de interesse agrônomo destacaram Sabiá Tardio, Sarchimor Amarelo, Catuaí Amarelo 20/15, IBC Palma 1, Catuaí Vermelho 24/137, Catuaí Vermelho 20/15, Saíra e Acauã, Obatã e Catuaí Amarelo 2SL. A cultivar Sabiá Tardio tem também apresentado alta produtividade em outros experimentos que participa. Esta cultivar possui crescimento vegetativo vigoroso, sementes de tamanho pequeno a médio, maturação tardia e resistência moderada à ferrugem, ou seja, há ocorrência da doença, mas as pústulas são pequenas e em número reduzido nos anos de carga baixa, mas pode necessitar de controle em anos de alta produção. Da mesma forma, as progênies oriundas de cruzamentos com Icatu (Catuaí e Eparrey) e as derivadas de Catimor (IBC-Palma 1) apresentaram resistência moderada à ferrugem. Por outro lado, Sarcchimor

Amarelo, Obatã e Acauã, provenientes de germoplasma Sarchimor, não apresentaram lesões de ferrugem durante o período de avaliação, sendo consideradas imunes.

Tabela 1: Produção das quatro primeiras safras (2005 a 2008), de 14 cultivares de café com resistência à ferrugem do cafeeiro, avaliadas no município de Varginha, MG.

Cultivar	Produção anual em sacas beneficiadas/ha				
	2005	2006	2007	2008	Média
Sabiá Tardio	50,0	49,7	11,0	45,2	39,0
Sarchimor Amarelo	38,0	56,0	13,8	47,5	38,8
Catucaí Amarelo - 20/15	43,6	61,2	7,3	43,2	38,8
IBC-Palma 1	47,3	54,1	5,6	46,8	38,4
Catucaí Amarelo 24/137	51,1	44,9	11,4	45,0	38,1
Catucaí Vermelho 24/137	43,5	55,0	8,1	44,3	37,7
Catucaí Vermelho 20/15	44,2	55,0	4,8	44,1	37,0
Catucaí Amarelo IAC 66/69 (controle)	41,2	40,5	17,7	46,5	36,5
Saira	43,8	46,3	11,5	42,7	36,1
Acauã	42,0	46,9	13,7	41,1	35,9
Obatã Vermelho.	45,3	43,8	4,4	47,9	35,4
Catucaí Amarelo 2 SL	41,1	50,1	6,3	41,4	34,7
Catucaí Vermelho 36/6 cv 365	34,2	45,6	6,3	43,2	32,3
IBC-Palma 2	24,4	28,4	16,4	46,2	28,8